

23 de março: greve, concentração e manifestação no SAMS

9 Março, 2017



A falta de resposta da Direção do SBSI às exigências dos trabalhadores determina novo dia de luta.

Na greve de 11 de janeiro foi aprovada uma Moção que foi enviada à Direção do SBSI, para que retomasse os processos negociais, cumprisse e mantivesse em vigor, as Convenções Coletivas.

Contudo, a Direção do SBSI voltou a não dar qualquer resposta, não retomou os processos negociais e continuou a não cumprir as convenções!

A direção do SBSI afeta à UGT, que afirma publicamente defender a Contratação Coletiva, reiteradamente e desde há mais de 3 anos que não dá qualquer resposta à exigência para que sejam retomados os processos negociais.

Ostensivamente desrespeita e decidiu por conta própria rasgar os IRCT em vigor e passou a retaliar e a perseguir, os delegados sindicais e os restantes trabalhadores que têm denunciado as irregularidades.

Face ao contexto descrito, que os sindicatos mandatados pelos plenários de trabalhadores decretaram para o dia

23 de março:

- **Greve em todos os serviços do SBSI/SAMS Sul e Ilhas, das 7h às 24h;**
- **Concentração a partir das 10h** (junto à Sede do SBSI – Rua de S. José);
- **Manifestação a partir das 11h, até ao Ministério do Trabalho** (Praça de Londres).

Neste quadro os sindicatos denunciam esta incompreensível e inadmissível postura da direção sindical do SBSI, responsabilizando-a pela instabilidade laboral e pelas ações de luta que os trabalhadores foram e serão, obrigados a efetuar, na defesa das suas carreiras profissionais, consagradas nas respectivas Convenções Coletivas e também, pela salvaguarda da qualidade dos cuidados, expansão e rentabilização dos SAMS Sul e Ilhas.

Os Sindicatos envolvidos: Sindicato Enfermeiros Portugueses (SEP); Sindicato Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal (CESP); Sindicato Médicos da Zona Sul (SMZS); Sindicato Nacional Técnicos Superiores de Saúde (STSS); Sindicato Nacional Profissionais Farmácia e Paramédicos (SIFAP); Sindicato Fisioterapeutas Portugueses.

Nota enviada à Comunicação Social em 9 de março de 2017